

Onde me sinto em casa

É coisa rara ver um pôr do sol assim,
com cores que parecem não ter fim.
O rio me olha em silêncio,
como se guardasse histórias que não conto a ninguém.

Quando o vento passa,
sinto que ele leva embora minhas preocupações,
e quando as árvores se movem,
é como se dançassem só para mim.

Não quero perder isso.
Quero guardar cada detalhe,
porque sei que, mesmo simples,
é o que me faz sentir em casa

Arthur Araújo – JPSul 8º ano – poema

Comentário da banca: Texto vencedor por oferecer um olhar íntimo às coisas bonitas vividas na cidade e expressá-lo lindamente em versos. O autor apresenta domínio da linguagem poética. Mesmo em um poema curto, ele se sustenta pela sensibilidade.